

Ela Trouxe o Dia Sem Tabaco para o Brasil

O tabagismo cruzou o caminho de Jaqueline Scholz Issa de diversas formas. Corajosa, a cardiologista transformou a experiência familiar e o conhecimento médico em prol da sociedade



Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), nos últimos 20 anos o Brasil foi o país que mais rápido reduziu a proporção de fumantes. Em 1989, 30% dos brasileiros eram tabagistas. Em 2009 a taxa caiu para 17%. Uma das responsáveis por esse feito é a cardiologista Jaqueline Scholz Issa, Diretora do Ambulatório de Tratamento do Tabagismo do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo (Incor-SP).

Através do Incor e com apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS), a médica é a responsável por trazer para o Brasil o Dia Mundial Sem Tabaco, celebrado em 31 de maio. “Um terço das mortes por problemas cardíacos são causadas pelo cigarro e, por isso mesmo, podem ser evitadas”, destaca Dra. Jaqueline, que há 17 anos atua na causa antitabagista.

Quem olha, não imagina, mas Dra. Jaqueline já deu seus “traguinhos”. Começou a fumar ainda adolescente, com 12 anos, mas parou no susto, junto com a mãe, que teve um infarto aos 38 anos, em 1976. “Aprendi cedo a lição de que o cigarro não faz nada bem, 30% das mortes por problemas cardíacos são causadas pelo uso do tabaco e por isso mesmo podem ser evitadas”. Para o pai foi mais difícil, ele não conseguiu abandonar o vício. Chegou a fumar três maços de cigarro por dia. Morreu de câncer de pulmão em 1987. “Na minha formatura ele estava lá, fraquinho, debilitado mesmo. Se na época o tabagismo fosse tratado como a doença que é provavelmente estaria aqui para contar história”.

A ligação de Dra. Jaqueline com a causa antitabagista começou no Instituto do Coração em São Paulo, o Incor-SP. Na época ela trabalhava na área de prevenção e controle de colesterol, mas fora chamada para desenvolver uma ação de controle do tabagismo, por conta do Programa de Qualidade de Vida da instituição. Durante as pesquisas em uma biblioteca, a jovem médica encontra um artigo no *European Journal of Cancer*, intitulado “World No Tobacco Day: 31 May 1992”.

Entusiasmada com a ideia de promover a ação antitabagista, Dra. Jaqueline envia uma carta à Organização Mundial da Saúde. “A OMS nos apoiou abertamente, porque os cardiologistas até então não eram muito atentos à questão”, relembra a médica. A resposta veio de forma contundente. “Recebemos kit de divulgação, respaldo técnico e científico e todo o subsídio para ganhar a mídia. Em pouco tempo aprendemos que ao alcançar a imprensa, a atenção dos políticos e da sociedade civil vem em seguida. E, há 17 anos, o Incor-SP promovia o primeiro Dia Mundial Sem Tabaco.

“Acho que foi uma questão de estar no lugar certo e na hora certa, uma junção de fatores”, avalia. A lição sobre os malefícios do cigarro é bem conhecida dos filhos Marcelo (8) e Mario (12). “Eles são tão cientes do mal que o tabaco faz, que até se assustam quando alguém acende um cigarro perto deles”, revela orgulhosa.

SERVIÇO

Dra. Jaqueline Scholz Issa estará em Brasília nesta terça-feira, 1º de junho. A convite do Centro de Câncer de Brasília, a médica realizará sessão de autógrafos do livro “Deixar de Fumar Ficou Mais Fácil”, na livraria Leitura do Terraço Shopping, às 18h30.